



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	TENDÊNCIAS CRÍTICAS NOS ESTUDOS LITERÁRIOS
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	
PERÍODO:	2025.1
LINHA DE PESQUISA:	Poéticas, cultura e memória
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Carolina Santos
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Sexta-feira 14 às 17h
CARGA HORÁRIA:	60h
EMENTA GERAL	
<p>Disciplina geral voltada para o estudo de tendências críticas contemporâneas nos Estudos Literários, dividida em quatro módulos, focada nas problematizações desenvolvidas na linha de pesquisa Literatura: poéticas, cultura e memória: 1. Estudo sobre a contemporaneidade e sobre perspectivas a respeito da literatura contemporânea: continuidades, impasses, deslocamentos e problematizações. A relação entre a literatura e o pensamento contemporâneo e o compasso/descompasso com a atualidade. 2. Estudo dos trânsitos literários por diversos meios de expressão estética, visando analisar suas características gerais e seu processo de construção em diálogo com outras obras e manifestações artísticas. 3. Estudo do impacto da Crítica Feminista e dos Estudos de Gênero nos Estudos Literários, com ênfase no pensamento das autoras precursoras desta vertente da crítica literária e nos modos de leitura que vêm se consolidando a partir dos anos 70 até as atuais topografias teórico-críticas. 4. Estudo sobre as noções de polifonia, memória e alteridade a partir da leitura dialógica de teóricos representativos e de textos literários, distribuídos nos seguintes tópicos: a) Dialogismo, antropofagia e alteridade: memória, escrita e leitura; b) Polifonia e carnavalização: a ascensão do romance; c) Narrativas memorialísticas e alteridade: leitura de textos literários em língua portuguesa.</p>	
EMENTA ESPECÍFICA	
<p>Disciplina voltada para o estudo do diálogo entre literatura e outras artes; para a leitura da tese bakhtiniana sobre a ascensão do romance; para a introdução às tendências críticas feministas; e para a análise da memória e do testemunho em literaturas de língua portuguesa.</p>	



OBJETIVO(S)

- Compreender possíveis vínculos entre literatura e outras artes;
- Desenvolver análises comparativas de textos artísticos diversos;
- Estudar bases teóricas propostas no âmbito da teoria literária sobre as relações entre literatura e outras artes;
- Reconhecer o funcionamento dos diferentes sistemas artísticos e semióticos, a codificação e decodificação de seus processos de produção e suas instâncias legitimadoras, nas instituições sociais;
- Abordar e discutir tendências críticas feministas;
- Abordar e discutir a ascensão do romance;
- Abordar e discutir “memória” e “testemunho” na poética de Bernardo Kucinski.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo sobre a contemporaneidade e sobre perspectivas a respeito da literatura contemporânea

- Leitura e debate sobre “Frutos estranhos”, de Florencia Garramuño;
- Leitura e debate sobre “Poéticas do visível”, de Márcia Arbex;
- Leitura e debate sobre “Estrutura da lírica moderna”, de Hugo Friedrich;
- Leitura e debate sobre “A poética do recorte”, de Maria Adélia Menegazzo;
- Leitura e debate sobre “Da vanguarda ao digital: o legado da poesia concreta brasileira”, de Marjorie Perloff

2. Estudo dos trânsitos literários por diversos meios de expressão estética

- Leitura e debate sobre “Para uma arqueologia da poesia experimental – anagramas portugueses do século XVII”, de Ana Hatherly;
- Leitura e debate sobre “Rapsódia e resistência”, de Telê Lopez.

3. Estudo do impacto da Crítica Feminista e dos Estudos de Gênero nos Estudos Literários

- Leitura e debate sobre “Quem tem medo do feminismo negro”, de Djamilia Ribeiro;
- Leitura e debate sobre “O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras”, de bell hooks

4. Estudo sobre as noções de polifonia, memória e alteridade

- Leitura e debate sobre “Um Brasil em Tom Menor: Pau-Brasil e Antropofagia”, de Jorge Schwartz;
- Leitura e debate sobre “O discurso no romance”, de Mikhail Bakhtin;
- Leitura e debate sobre “K – relato de uma busca”, de Bernardo Kucinski.



METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas, de leituras de textos teóricos, de discussões com a turma e de análises literárias.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará com base na participação nas discussões e na realização das atividades propostas, sendo distribuídas entre apresentação oral (seminário) e trabalho escrito (artigo).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2012.
- BAKHTIN, Mikhail. Biografia e autobiografias antigas. _____. Questões de literatura e estética. Trad. A. Bernardini e outros. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1998.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 6. ed. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. 5. ed. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
- BENJAMIN, Walter. O narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 197-221. BRANDÃO, Izabel et al. Traduções da Cultura: Perspectivas Críticas Feministas (1970-2010). Maceió e Florianópolis: Edufal/Editora Mulheres/Edufsc, 2017.
- BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da Identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CÂMARA, Mario; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (Org.). Indicionário do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- CAMPOS, Haroldo. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Editora perspectiva, 1977. DINIZ, Thaís F. N. (Org.). Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo - Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Crisálida, 2015.
- EISNER, Will. Narrativas gráficas. São Paulo: Devir, 2005.
- JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas: Papyrus, 2012.
- KUSTER, Eliana; PECHMAN, Robert (Org.). O chamado da cidade: ensaios sobre a urbanidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Trad. Dorothee de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- LUDMER, Josefina. Aqui América Latina. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte:



Editora UFMG, 2013.

MATIAS, Marcus; QUEIROZ, Jozefh (orgs.). Quadro a quadro - O que há por trás das narrativas gráficas. Maceió: Edufal; Imprensa oficial Graciliano Ramos, 2018.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PUCHEU, Alberto. poesia contemporânea. Rio de Janeiro: Azougue Editorial/CAPES/FAPERJ, 2014.

SCHMIDT, Rita. Descentramentos/ Convergências: Ensaio de Crítica Feminista. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

SOUSANIS, Nick. Desaplanar. Trad. Érico Assis. São Paulo: Veneta, 2017.

SOUZA, Eneida Maria. Tempos de pós-crítica. Belo Horizonte: Veredas Cenários, 2007.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. An Aesthetic education in the era of globalization. Cambridge, Londres: Harvard University Press, 2012.

TINOCO, Robson Coelho. Leitor real e teoria da recepção - travessias contemporâneas. São Paulo: editora horizonte, 2010.

WATT, Ian. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

WOOLF, Virginia. Um teto todo seu. Tradução Bia Nunes de Sousa; Glauco Mattoso. São Paulo: Tordesilhas, 2014

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

ARBEX, Marcia (org. Poéticas do visível. Ensaio sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: UFMG, 2006

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Duas Cidades, v. 178, p. 46, 1978.

GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rocco, 2014.

HATHERLY, Ana - A casa das musas: uma releitura crítica da tradição. Lisboa, Editorial Estampa, 1995.

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo - Políticas arrebatadoras. Tradução: Ana Luiza Libânio. - 1. Ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

KUCINSKI, Bernardo. K.: relato de uma busca. Editora Cosac Naify, 2014.

LOPEZ, Therezinha Aparecida Porto Ancona. Mariodeandradiando. São Paulo: Hucitec, 1996.

MENEGAZZO, M. A. Poéticas do recorte. Estudo sobre literatura brasileira contemporânea. Campo Grande: Edufms, 2004.

PERLOFF, Marjorie. O gênio não original: poesia por outros meios no novo século. Editora UFMG, 2013.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro?. Editora Companhia das Letras, 2018.

SCHWARTZ, Jorge. Um Brasil em tom menor: Pau-brasil e antropofagia. Revista de crítica literária latinoamericana, p. 53-65, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA E LITERATURA

